



CAAL - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE

O Clube de Actividades de Ar Livre encontra-se, desde 20 de Agosto, inscrito no Registo Nacional das Associações de Defesa do Ambiente (ADA), no âmbito do IPAMB - Instituto de Promoção Ambiental, instituição que tem a seu cargo em Portugal o acompanhamento e o apoio às ADA.

A componente ambiental desempenhou, desde a criação da nossa Associação, um papel determinante no desenvolvimento das actividades.

Os associados, através da observação do território, de Norte a Sul do país, durante os percursos pedestres, e o contacto directo com as populações, encontram-se sensibilizados para esta problemática.

A partir de agora a responsabilidade aumentou e o envolvimento de todos nós em acções emblemáticas será uma realidade em 1997. Iremos associar-nos à comemoração dos dias mundiais do Ambiente, da Água e da Floresta e em acções de sensibilização para a recolha selectiva de resíduos em áreas protegidas.

Iremos ainda desenvolver projectos, na óptica da educação ambiental e da preservação dos caminhos rurais, tão necessários para as actividades que praticamos.

Estas iniciativas, à semelhança de outras desenvolvidas há longo tempo por toda a Europa, decorrem da necessidade de identificação e marcação de percursos de grande rota, uma das componentes essenciais do designado Turismo Verde.

O uso pelo homem dos espaços naturais, que desde sempre utilizou, deve ser salvaguardado no respeito estrito pela natureza. A única postura aceitável, no que respeita a esta questão, é o incremento da educação ambiental e da defesa activa do ambiente.

São estes os objectivos que nos propomos desenvolver.

Saudações montanheiras

A Direcção

Companheiro! Não esqueça!

O número de sócio encontra-se no endereço do sobrescrito que lhe enviamos todos os meses!
Utilize-o, por favor, nos contactos com o Clube!

Aparece e vem tomar o cafezinho connosco...

ABERTURA À NOITE DA SEDE

**Todas as quintas-feiras das 20 às 23 horas,
a partir de 10 de Outubro**

A Direcção vai abrir a Sede à noite, a título experimental e uma vez por semana, para que os sócios possam desfrutar de momentos de convívio e consultar livros, revistas e a Internet... Não será um cybercafé, mas poderá ser tão somente um agradável local de encontro...

Iremos também promover iniciativas, todas as quinzenas a partir de Novembro, sobre temas do montanhismo e do ambiente.

Atenção - Os assuntos de expediente não serão tratados neste horário.

INTERNET

O Clube já estabeleceu uma ligação à Internet, onde poderão ser consultadas as Bases de Dados ArLivre, apoiadas pela Telepac.

Também já é possível enviar mensagens para o CAAL

Email: caal@mail.telepac.pt

Companheiro, experimente enviar-nos a sua 1ª mensagem...

Calendário de Actividades

Batalha e Porto de Mós

Sábado, 12 de Outubro

Guimarães

18, 19 e 20 de Outubro

Roteiro do Endovélico (Alandroal)

Sábado, 26 de Outubro

Onde a vinha se faz rara (Vila Flor)

31 de Outubro a 3 de Novembro

.....Outras actividades.....

- Torre de Palma - Valamonte - sáb 16 Nov.
- Montados de Montargil e Maranhão - sáb 30 Nov.
- Serra de Sintra - dom 8 Dez.

Clube de Actividades de Ar Livre

Centro Associativo do Calhau - Sítio do Calhau - Parque Florestal de Monsanto - 1500 Lisboa

Tel: 01 778 83 72 - Fax: 01 778 83 67 - Consulta Internet: <http://www.telepac.pt/arlivre>

Atendimento: 3ª a 5ª feira das 17h00 às 19h45 - Sábado das 11h00 às 12h45

Conta nº 0216.0473.76630 - Caixa Geral de Depósitos - Cascais (NIB 0035 0216 0004 7376 630 29)

UMA VISITA ENTRE A HISTÓRIA E A LENDA
Batalha a Porto de Mós - Sábado, 12 de Outubro

Um passeio por locais plenos de recordações e onde a realidade toca a ficção, um mosteiro onde a beleza e a técnica se encontram de mãos dadas, uma árvore sob a qual orou D. Nuno Álvares Pereira, uma capela onde o forasteiro se pode refrescar enquanto recorda a batalha de 14 de Agosto de 1385, os moinhos de Porto de Mós e o caminho das antigas minas, um castelo de lenda...

Esta actividade, com início junto ao Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha, proporcionará a oportunidade de visitar o Museu Militar em S. Jorge e evocar a Batalha de Aljubarrota, travada nos terrenos deste Campo Militar e suas imediações.

Características da actividade

A actividade começará com um passeio pedestre de 4 km de extensão, sem grandes dificuldades, entre a Batalha e S. Jorge, local onde almoçaremos antes da visita ao Museu Militar. Após o almoço, seguiremos em direcção à Corredoura, de onde subiremos ao marco geodésico do Cabeço Grande (374m), já na Serra

dos Candeeiros. Daí desfrutaremos uma vista magnífica do vale do rio Lena, do castelo que foi de D. Fuas Roupinho e de Porto de Mós. O passeio terminará nesta vila pelas 18 horas.

Preço da actividade

Sócios 2.500\$00,
Menores de 21 anos 2.000\$00

No preço está incluído o transporte, o seguro e a ins. na actividade

Data, hora e local de partida: Sábado, dia 12 de Outubro às 7h30 de Algés e 8h00 do Campo Pequeno. Chegada prevista a Lisboa às 20h30.

Participação em viatura própria: Dadas as características da actividade não é possível participar em viatura própria.

GUIMARÃES

18, 19 e 20 Outubro de 1996

O C.A.A.L. convida-vos para uma viagem até ao Baixo Minho, ao "berço da nacionalidade". Será uma actividade centrada na descoberta da Guimarães histórica e medievá, a que não podia faltar a ligação pedestre entre o **Castro de Sabroso** e a **Citânia de Briteiros**. Preparámos um programa que certamente vos agradará:

6ª feira 18 OUT - Partida de Lisboa e alojamento no Parque de Campismo da **Penha**, serro granítico e mirante natural (617m).

Sábado 19 OUT - O nosso dia começará calcorreando as ruas antigas tão ligadas à história familiar dos officios.

Visitaremos o Castelo (sec X), a Igreja de S. Miguel do Castelo (sec XII) onde terá sido baptizado D. Afonso Henriques, o Paço dos Duques de Bragança, passaremos pelo Largo da Oliveira e Padrão do Salado, passearemos pela Praça de Santiago e largos de João Franco e Condessa do Juncal, sem esquecer as vielas e tascas que queiram descobrir, "enriquecendo" os vossos conhecimentos sobre a pantaguélica gastronomia regional...

E pela tardinha deste Sábado, visitaremos a freguesia rural de S. Torcato, suas gentes, artesanato e cultura.

Como estamos em terra de curtumes, a noite de sábado começará com uma pequena e bela surpresa sobre a "**Ribeira de Couros**", numa gentil colaboração do Cineclube local.

E não esqueçam que, como estamos num dos mais jovens concelhos da Europa, as noites podem ser bem longas...

Domingo, 20 OUT - Depois de levantado é arrumado o arraial, visitaremos a **Penha**, com as suas penedias, capelas e recantos.

Desceremos à cidade pelo **Teleférico** (numa concorrência aos Alpes...) para então ligarmos a pé o pequeno **Castro de Sabroso** - primitivo da Idade do Ferro - à **Citânia de Briteiros** que teve o seu apogeu entre os sec. II-I AC até ao sec. III-IV DC.

Iniciamos o nosso regresso a Lisboa passando pelo **Sameiro** e pela **Falperra** (clássico do Barroco), já no concelho de Braga.

Alojamento - No Parque Municipal de Campismo, na Penha. O acampamento é

montado na noite de sexta feira à chegada e é desmontado no Domingo de manhã. Os companheiros interessados podem tratar de alojamento na Pensão da Penha 053/414242 ou na hotelaria da cidade.

Cartografia - Folhas 70, 71 e 85 da Carta Militar de Portugal na escala 1:25000.

Data, local e hora de partida - Sexta feira dia 18, as 20h30 de Algés e 21h00 do Campo Pequeno. **Chegada prevista a Lisboa pelas 22h30 de Domingo.**

Preços

No preço está incluído o transporte, o seguro, inscrição na actividade e campismo.

Em autocarro:

Sócios 6.250\$00

Menores de 21 anos 4.500\$00

Em viatura própria:

Sócios 2.750\$00

Menores de 21 anos 1.000\$00.

ROTEIRO DO ENDOVÉLICO

(Terena - Alandroal)

26 de Outubro (sábado)

Será este o tema do nosso passeio que irá decorrer na área do concelho do Alandroal em Outubro. É um passeio vocacionado para os amantes da Arqueologia e da natureza. No meio de colinas de xisto encontraremos imensos testemunhos do passado.

Em torno da ribeira de Lucefecit, que vamos atravessar, encontram-se vestígios de monumentos que teremos oportunidade de visitar e descobrir como:

- **O Santuário do Endovélico**, que ficava localizado no Monte de S. Miguel, e era o mais famoso local de culto dedicado a uma divindade indígena, em época romana. O espólio está hoje depositado no Museu Nacional de Arqueologia em Lisboa. Do lugar do santuário a vista é esplêndida (a Serra de Ossa, Terena, Alandroal).

- **O povoado fortificado do Castelinho**, ocupado no I milénio A.C. é um castro abandonado na margem esquerda da ribeira de Lucefecit.

- **O povoado do Castro Velho**, ocupado desde o II milénio A.C. e escavado recentemente. No romance histórico "A voz dos Deuses" de João Aguiar, uma parte da acção decorre no Castelo Velho (Arcóbriga).

- **A necrópole do Monte do Lucas**, composto por um conjunto de antas de xisto (sepulturas colectivas com mais de cinco mil anos).

- **O santuário da Boa Vista** (séc. XIV), templo-fortaleza da planta cruciforme.

- **Terena**, a vila branca, com castelo, será

igualmente visitada.

A meia distância entre a Serra de Ossa e o Guadiana uma área mística e bela espera por nós.

Características do percurso: Percurso pouco extenso e sem grandes desníveis a vencer, excepto o da ribeira de Lucefecit, pois podemos ter que nos descalçar (leve uma toalha). Terreno com mato (são desaconselháveis calções). Por vezes encontram-se vedações que têm de ser ultrapassadas.

Cartografia: Folhas 451 e 452 da Carta Militar de Portugal (1/25000) do Serviço Cartográfico do Exército.

Data, hora e local de partida: Sábado, dia 26 de Outubro às 6h45 de Algés e 7h00 do Campo Pequeno. Chegada prevista a Lisboa às 22h30.

Abastecimento: Não há possibilidade de qualquer tipo de abastecimento ao longo do percurso.

Material: É obrigatório o uso de botas.

Preços

No preço está incluído o transporte, o seguro e inscrição na actividade :

Em autocarro:

Sócios 2850\$00,

Menores de 21 anos 2500\$00.

Participação em viatura própria: Dadas as características da actividade não é possível participar em viatura própria.

INQUÉRITO DE OPINIÃO

As respostas recebidas já se encontram tratadas. Os resultados começarão a ser conhecidos a partir da próxima *Informação*.

CALENDÁRIO 1997

A elaboração do Calendário decorrerá durante o mês de Outubro. Envie com urgência as suas propostas.

ONDE A VINHA SE FAZ RARA - CONTINUANDO PELO TUA
31 DE OUTUBRO A 3 DE NOVEMBRO

Centrada em Vila Flor, esta actividade, na sequência da presença do CAAL, em 94, Por terras de Riba Tua e Alijó, dar-nos-á a conhecer uma outra faceta de Trás-os-Montes.

Descendo as margens do Douro, deixaremos também os vinhedos que tanto nos encantaram, mas para encontrar uma maior diversidade de paisagens. Numa terra menos alterada nas suas formas pela acção do homem, iremos encontrar grande diversidade de culturas a par com alguma vinha. Impera, no entanto, a oliveira, cujo suco afamado constitui a grande riqueza destas paragens.

1º dia - Brunheda - Vila Flor

Dois anos depois voltamos ao apeadeiro da Brunheda. Desta vez, porém, o comboio levamos em sentido contrário, em direcção a Mirandela, numa viagem de aproximadamente 30 minutos que nos deixará em Vilarinho das Azenhas. Aqui iniciaremos a nossa marcha até à aldeia do mesmo nome, de onde continuaremos por um carreiro rumo ao morro de nome Castelo Velho. Passaremos pela aldeia de Vilas Boas, para em seguida atingirmos o ponto culminante do dia no santuário de N.S. da Assunção. Desceremos para a Quinta da Vaquinha, continuando por terrenos agrícolas cuidados até à Fraga do Frade, sobranceira a Vila Flor, onde terminará o passeio.

Características do percurso: duração média, com desníveis acentuados; uma vez que a actividade começa muito cedo (combolo pelas 7h), é conveniente sair de Lisboa com o pequeno almoço e almoço na mochila do passeio.

2º dia - Vila Flor - Vieiro

Saíremos do parque de campismo, pela barragem do Peneireiro, em direcção a Samões. Daqui desceremos para a Ribeira Redonda, cujo curso seguiremos até atingirmos a Forca de Freixiel. Desta aldeia seguiremos para a Serra Tinta (vista espectacular), pela crista da qual nos aproximaremos do Tua, descendo para Vieiro.

Características do percurso: duração média, com abastecimento de água disponível nas aldeias.

3º dia - Vilarinho da Castanheira - Lousa

Neste dia voltamos ao Douro e às vinhas, menos abundantes nos dois primeiros dias. O passeio terá início cerca de 4 km a sul de Vilarinho da Castanheira, e os primeiros 2 km desenrolam-se numa estreita estrada que alterna troços de

empedrado com outros de alcatrão. A vista sobre a margem esquerda do Douro compensa essa desvantagem. Ao chegar à aldeia de Lagares (hoje em dia apenas com um habitante permanente) entramos em caminhos rurais que atravessam as quintas de Louvazim e dos Ingleses, até chegarmos à margem direita do Douro. Pouco depois iniciamos a subida íngreme para Lousa, pela antiga calçada que ligava esta povoação à barca para a estação caminho de ferro de Freixo de Numão, na margem oposta do Douro.

Características do percurso: curto, mas com desníveis importantes - cerca de 500m a descer e cerca de 700 m a subir. Não há abastecimento de água

Data, hora e local de partida: 31 de Outubro de 1996, 22h (Algés)/ 22h30m (Campo Pequeno)

Alojamento: No parque de campismo de Vila Flor. O acampamento será montado no final da actividade do 1º dia e desmontado na manhã do 3º dia, antes da actividade.

Refeições: Há possibilidade de jantar em Vila Flor. O pequeno almoço e o almoço do 1º dia devem seguir já preparados de Lisboa.

Cartografia: Folhas 90, 104, 105 e 129 da Carta Militar de Portugal (1/25000) do Serviço Cartográfico do Exército.

Material: É conveniente a utilização de botas; calçado mais ligeiro (ténis, sapatilhas, etc.) é vivamente desaconselhado.

Preços

No preço está incluído o transporte, o seguro, inscrição na actividade e campismo.

Em autocarro:

Sócios 9.500\$00
Menores de 21 anos 7.500\$00

Em viatura própria:

Sócios 4.500\$00
Menores de 21 anos 2.500\$00.

Participação em viatura própria: Esta modalidade estará condicionada pela impossibilidade de assegurar ligações por autocarro; os sócios que desejarem deslocar-se em viatura própria deverão organizar-se por forma a disporem de viaturas em cada extremidade dos percursos. Inscrição no CAAL imprescindível.